**DISSERTAÇÃO** 

INOMATA, Danielly Oliveira. **O fluxo da informação tecnológica**: uma análise no processo de desenvolvimento de produtos biotecnológicos. 2012. 282 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

BANCA: Prof. Dr. Gregório Jean Varvakis Rados - PGCIN/UFSC (Orientador)

Profa. Dra. Edna Lúcia da Silva - PGCIN/UFSC Prof. Dr. Vinícius Medina Kern - PGCIN/UFSC

Prof. Dr. Roberto Carlos dos Santos Pacheco - EGC/UFSC

## **RESUMO:**

No processo de desenvolvimento de produtos biotecnológicos ocorrem vários fluxos e dentre eles se destaca o fluxo da informação tecnológica como um processo dinâmico e complexo, atuante como ferramenta de apoio à gestão da inovação, considerando a informação insumo para a inovação. A indústria de biotecnologia é intensiva de conhecimento e depende de pesquisa, tecnologia e inovação para se manter competitiva. Além disso, mantém estreita relação com atores como centros de tecnologia e pesquisa, universidades, empresas, laboratórios e governo, envoltos em um ambiente dinâmico. Este trabalho tem como objetivo analisar o fluxo da informação tecnológica no processo de desenvolvimento de produtos biotecnológicos. Para a análise foram consideradas duas categorias principais, as quais se configuram em: 1) elementos que compreendem as fontes, os canais, os atores e as tecnologias de informação e comunicação (TIC); 2) aspectos influentes no fluxo informacional que levam em consideração as necessidades e motivações por informação, os determinantes para a escolha das fontes e canais e as barreiras informacionais. A pesquisa se configura como um estudo de caso, tendo como universo o centro de tecnologia em biotecnologia localizado no Estado do Amazonas e como amostra os atores (coordenadores e colaboradores) envolvidos no processo de desenvolvimento de produtos. Os dados da pesquisa foram levantados através do checklist com a finalidade de identificar os setores e as pessoas envolvidas no processo de desenvolvimento de produtos utilizando como modelo de referência a macrofase de desenvolvimento do Modelo de Rozenfeld et al. (2006), da entrevista com os coordenadores dos setores identificados e do questionário aplicado aos colaboradores. Os resultados permitem apontar algumas inferências. Na organização acontecem as etapas de Projeto Conceitual, Projeto Informacional e Projeto Detalhado e estão envolvidos nesse processo de desenvolvimento de produtos 8 (oito) coordenadorias, cujos fluxos informacionais ocorrem na horizontal (de coordenador para coordenador), na vertical (de coordenador para colaborador e vice-versa) e cruzado 12 (de colaborador para coordenador de outro setor e vice-versa), formando uma rede de interação conexa, mas com grau de densidade baixa. A internet aparece



tanto como fonte quanto como meio de obtenção da informação, impactando nos resultados das TIC mais utilizados pelos atores do fluxo. Os determinantes de escolha das fontes e canais dependem da demanda para qual a atividade está sendo desempenhada, sendo considerado, no entanto, o critério de confiabilidade. Para os sujeitos pesquisados, as necessidades de informação estão relacionadas, sobretudo, para conhecer mais sobre uma especialidade, melhorar um produto e solucionar um problema. Observou-se que a principal barreira é a 'dependência tecnológica', responsável por desencadear outras barreiras informacionais. Com base nos resultados obtidos é possível concluir que no processo de desenvolvimento de produtos biotecnológicos no universo pesquisado, o fluxo da informação tecnológica depende de uma sistematização que envolva fatores que estão mutuamente dependentes como a comunicação, as pessoas e a mensagem (informação comunicada). Concluiu-se, também, que em um ambiente inovativo a informação correta e no momento certo tende a minimizar o tempo, além de agregar valor à informação de uso para a ação e/ou tomada de decisão.

**PALAVRAS-CHAVE**: Fluxo da informação. Informação tecnológica. Processos de desenvolvimento de produtos. Indústria de biotecnologia. Inovação.